

Um Mundo infinito de crises

SEGUNDO vimos, há tempos, nos jornais, os Partidos da Coligação, reunidos em conjunto, «reafirmaram o seu propósito de prosseguir na implementação do programa do Governo, encetando com decisão e coragem as reformas estruturais indispensáveis ao saneamento financeiro do sector empresarial do Estado, à modernização das estruturas agrícolas, à dinamização do mercado de capitais, à reforma do sistema fiscal e à revisão da legislação laboral, adaptando-a às necessidades de uma economia aberta, capaz de enfrentar o desafio europeu.»

Parece estar aqui a melhor das intenções, do que, aliás, não temos o direito de duvidar. Porém, a realidade afirma-nos que não passamos dessas boas intenções, sabendo-se que o sector empresarial do Estado continua a ser o sorvedouro do erário público; a agricultura continua votada ao desprezo, não se lhe concedendo os créditos de que necessita, aumentando-se-lhe o preço dos adubos e das rações para animais, das máquinas agrícolas, dos combustíveis, etc., enquanto que os técnicos do sector se quedam por Lisboa a analisar papéis em vez de terras, ignorando até que, se queremos impedir a hemorragia de divisas para o estrangeiro, cujo montante já roça os cem milhões de contos, há que recuperar as terras deixadas a monte e aproveitar toda a sua rentabilidade à custa da fixação de quem as trabalhe e que terá de ser equi-

A honra e a verdade são a estrada directa para sair de todas as dificuldades. — (Ignotos).

Artigo de
Moreira Vinhas

parado, quer em consideração quer em proventos, aos trabalhadores de outros ramos; o mercado de capitais está cada vez menos operante; a reforma fiscal apenas se manifesta no sentido de penalizar quem mais beneficiado devia ser; a legislação laboral continua a permitir toda a sorte de desmandos, no tocante a «doenças» e reformas indevidas, como no domínio da baixa produção, passando pelas greves políticas e reivindicações irrealistas.

De aqui, a nosso ver, o ponto de partida para a crise económica com que o país se debate, e que não se confina somente a esse aspecto — o da economia — visto que se interliga com outras crises como a do emprego (que, sem dúvida, existe, não existindo, contudo crise de trabalho, pois há que fazer nos campos, nas estradas, nas barragens, nos portos, na hidráulica agrícola); como a crise de bom-senso, de valores humanos, de dignidade, de patriotismo, de vontade de trabalhar, de autoridade e até da vergonha, que não será a menos importante.

Será pela agricultura que teremos de começar e sem perda de tempo, dando ao trabalhador (incluindo o proprietário) da terra o direito pleno de viver como qualquer cidadão, mas sem sobrecarregar o consumi-

dor, como vem acontecendo sempre que alguma coisa se faz pelo agricultor. Cite-se, a talho de foice, o que há pouco nos foi dito pela Rádio Televisão Portuguesa, a propósito de uma Cooperativa Agrícola existente nos concelhos de Lamego, Armamar, Moimenta da Beira e Castro Daire, que se encontra a braços com grandes dificuldades para pagar o juro de 25% de um empréstimo contraído com a Caixa Geral de Depósitos, por que não tem quem lhe compre os seus vinhos, de óptima qualidade, ao preço de 22\$00 o litro, quando nós — consumidores — o vimos pagando a 42\$00. Significa isto que a parte de leão, fica pelos intermediários, e que ninguém repara nisto para lhe pôr cobro, como não há quem repare, também, na destruição criminoso e sistemá-

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que os depósitos portugueses em bancos suíços, espanhóis e alemães ultrapassam os 400 milhões de contos?

... Que a nossa inflação aproxima-se dos 34%?

... Que a batata subiu 107%, os legumes 97,6% e a habitação 36,5%?

... Que as mulheres inglesas preferem-se vivas como Russas do que mortas como Inglesas?

... Que os E. U. A. e os Países Baixos pretendem instalar Delegações bancárias no nosso país?

... Que o Governo francês entende que a sua crise de emprego não deve ser resolvida mediante a expulsão de trabalhadores estrangeiros?

... Que a nossa circulação fiduciária aumentou 258% em 7 anos?

... Que para se pagar o que devemos, cada família portuguesa terá que suportar o encargo de 12 contos mensais durante dez anos?

... Que o Sr. Secretário de Estado das Pescas vai conceder 18 500 contos para mecanizar as marinhas de sal em Aveiro?

... Que foram localizados submarinos soviéticos em águas territoriais suecas?

... Que foi dissolvida a Assembleia Legislativa de Macau?

... Que a Junta Nacional do Vinho tem 1.000 funcionários para



A VERDADE

A verdade é pura, contundente!
Trespasa como o fio duma espada,
Como a noite os raios duma alvorada,
Toda a mentira e crendisse ignorante.

Na sua marcha infinita e constante,
Por entre vales de morte e de nada,
Transporta a razão a quem foi negada,
Matando o medo que matava dantes.

Verdade... Oh! grande rio a transbordar,
A noite foge pra te dar lugar,
Chegou a hora da tua chegada.

Há risos frescos espalhados no ar,
Hinos de vida na alma a cantar,
Porque a mentira já foi destronada!

João Almeida

tica das florestas, por mais que se apregoe a disposição de proteger a agricultura, ficando-se, contudo, por essa disposição que nada resolve.

Mas se a honra e a verdade são a estrada directa para sair de todas as dificuldades, há que procurar essa estrada, por mais difícil que ela seja — e é — de encontrar pela sociedade em que vivemos, como único caminho de saída para a crise com que nos debatemos e que assenta sobre um mundo infinito de crises.

Mudança da hora

A hora vai adiantar este ano em Portugal uma semana mais cedo que o costume.

Normalmente os ponteiros dos relógios (ou os números se o mostrador for digital) andam para a frente uma volta completa na primeira semana de Abril.

Todavia, segundo determinação do Ministério da Educação, a operação do adiantamento ocorrerá este ano às 24 horas de 24 para 25 de Março corrente, entrando-se na Hora de Verão que vigorará até ao último domingo de Setembro.

um movimento anual de 5.000 hectolitros, enquanto a França tem 800 para 50 milhões?

... Que roubaram ferramentas na Setenave, no valor de dois mil contos?

... Que a visita do nosso Primeiro Ministro ao Vaticano gerou celeuma no Patriarcado?

... Que, segundo disse o Dr. Mário Soares em Famalicão, somos o país democrático mais pobre do mundo?

... Que a TAP tem 9.500 empregados para 17 voos e o Canadá Air tem 2.000 agentes para 120 voos?

... Que o Dolar acaba de baixar de 140 para 129\$00?

... Que o Malho já existia em Roma no século IV?

... Que o primeiro machado, então em pedra, já foi usado, pelo «Homo Erectus», 250.000 anos antes de Cristo?

M. V.

ECOS & NOTÍCIAS

Festa da Árvore em Eixo

Promovida pelo Centro de Investigação da Portucel, instalado na Quinta de S. Francisco, em Eixo, realiza-se no dia 24 de Março corrente naquela Quinta a Festa da Árvore, dedicada às Crianças da 4.ª Classe das Escolas Primárias da Vila de Eixo e seus Professores, com o seguinte programa:

Início às 15 horas, na Quinta de S. Francisco.

— 15,30 horas, plantação de uma ou mais árvores.

— Animação musical pelo conjunto «Tiro-Liro» — Grupo de Música Tradicional Portuguesa.

— Distribuição de folheto apropriado alusivo à Árvore e de autocolantes.

— Exposição de desenhos dos alunos das Escolas Primárias de Eixo.

— Lanche simples oferecido às Crianças.

Imposto sobre veículos

Pela Portaria n.º 136/84, de 5 de Março, determinou o Governo que, no ano de 1984, o Imposto sobre Veículos seja liquidado nos meses de Abril e Maio.

Duas excepções se consideram a tal período de pagamento:

a) O caso de veículos novos, adquiridos posteriormente ao período indicado, para os quais se prevê, em princípio, o prazo de 8 dias após a data da aquisição, quando devidamente documentada;

b) O caso de veículos de matrícula nacional saídos do País antes de 1 de Abril, os quais liquidarão o imposto respectivo nos 8 dias seguintes ao do regresso ao País, desde que a entrada seja devidamente documentada.

Dr. José Rente

Termina no fim de Março o estágio de especialização que está a efectuar em Estrasbourg, pelo que no dia 2 de Abril recomeça a dar consultas em Cacia, na Rua Luís de Camões, n.º 40, o sr. Dr. José Rente.

Retalhos

«Testemunhas de Jeová»

— Uma grande empresa que movimentava «milhões»

A seita religiosa «Testemunhas de Jeová» é uma grande empresa que efectua «chorudos» negócios, graças à venda das suas publicações e à generosidade dos seus fiéis — escreve a revista alemã ocidental «Stern». Segundo a «Stern», em 1983, as «Testemunhas de Jeová» venderam em 205 países um total de 465 milhões de exemplares das suas publicações, o que rendeu quase 53 milhões de dólares (cerca de 6,5 milhões de contos). A essa verba somam-se 39 milhões provenientes da venda de livros e 10 milhões resultantes da venda de «cassettes». Muitos dos 2,5 milhões de adeptos da seita deixam-lhe em testamento as suas fortunas, pelo que, no total, os cofres da organização recebem anualmente qualquer coisa como 300 milhões de dólares. A «Stern» denuncia o facto de esta seita religiosa gozar na Alemanha Federal de isenções fiscais que não são extensivas às outras seitas religiosas e chama a atenção para o facto de as «Testemunhas de Jeová» serem a única seita religiosa no Mundo que tem por base uma sociedade anónima, a «Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.»

(In «Jornal de Notícias», de 9-3-84)

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 13/84

Capitão Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação 3 lotes de terreno para construção, sitos na Quinta do Grinç, da freguesia de Esgueira, deste concelho, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 2 de Abril, pelas 14,30 horas, na Sala dos Paços do Concelho.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Por Aveiro

Abertura da Feira de Março

Durante um mês — de 25 de Março a 25 de Abril — decorrerá nesta cidade a tradicional «Feira de Março», que já há anos vem sendo instalada no recinto das feiras, ao Cojo, e tantos visitantes costuma atrair de todo o país.

A abertura será, portanto, no domingo, dia 25, pelas 10,30 horas, com a presença de entidades oficiais da cidade.

Os Gaiatos do Padre Américo no Teatro Aveirense

É sempre uma noite de alegre convívio espiritual, e de apreço pela Obra do Padre Américo, a presença dos Gaiatos — de Paço de Sousa — já no próximo dia 10 de Abril no Teatro Aveirense.

O programa da festa cativa sempre os aveirenses e é realizado inteiramente pelos Gaiatos que, uma vez mais, testemunham ao vivo o lema da sua «Obra de Rapazes, para Rapazes, pelos Rapazes», instituído pelo Padre Américo, qual factor importantíssimo na formação integrada em todas as Casas do Gaiato, ao longo de quarenta anos.

O público costuma dedicar uma atenção especialíssima aos «Bata-tinhas» — os mais pequeninos da Aldeia dos Gaiatos, de Paço de Sousa. Um quadro de ternura que se repete com o mesmo calor e emoção, há muitos anos, porque eles são o espelho de outros que estariam condenados — qual «Lixo das ruas» — a um futuro sem esperança, não fosse o Padre Américo lançar as Casas do Gaiato, que já formaram milhares de cidadãos úteis à Pátria de todos nós.

Os bilhetes para a festa estão ao dispor dos amigos da Obra do Padre Américo nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias chaves; uma saca de plástico, com várias peças de vestuário; uma licença de condução José Rodrigues dos Santos; um cartão de seguro Glória Fátima S. Silva Campos; um velocípede próprio para homem; uma carteira Olívia Silva Salsa Gordo; e duas declarações João Viriato Matos Simões.

Vende-se

ANDARES NA TORREIRA
Tratar José Tavares — Angeja — Telef. 91479,

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 10/84

(1.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que TÚLIA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO DINIS, residente na Rua de Coimbra, n.º 17, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe SENHORA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO, da sepultura n.º 2971, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 757, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 9-3-1984:

- 1.º Prémio ... 17435
- 2.º " ... 50939
- 3.º " ... 19792

N.ºs da extracção de 15-3-1984:

- 1.º Prémio ... 31531
- 2.º " ... 72318
- 3.º " ... 10327

N.ºs da extracção de 22-3-1984:

- 1.º Prémio ... 51705
- 2.º " ... 11864
- 3.º " ... 78420

Vende-se

Quinta de 12.000 m², toda murada, com poço de água de rega, árvores de fruto, vinha e terreno de cultivo, no Sanguinhal ou Vale da Silva entre Frossos e Loure.

Tratar com a Viúva de José Alves Nogueira, em Frossos — Telef. 93195, ao meio dia ou depois das 18 horas.

Necrologia

Casimiro Mateus

Na sua casa de Cacia, na rua Conselheiro Nunes da Silva, faleceu no dia 13 de Março corrente o sr. Casimiro Mateus, de 82 anos, casado com a sr.ª Ana de Azevedo Nina, com proprietários e lavradores nesta freguesia.



Casimiro Mateus

O extinto era pai das sr.ªs Maria de Lurdes Azevedo Mateus, casada com o sr. Amândio Maria Pereira, empregado na fábrica de Celulose; Rosa Azevedo Mateus, solteira; e Vidalina de Azevedo Mateus, casada com o sr. João Esteves Simões da Cruz, empregado na Celulose; e dos srs. Manuel Augusto Azevedo Mateus, empregado na Celulose, casado com a sr.ª Mabilia da Cruz Rodrigues Neto; Casimiro Nina Mateus, solteiro, agricultor; Armando Azevedo Mateus, empregado na Celulose, casado com a sr.ª Maria Lúcia da Conceição Pereira Mateus; Fernando de Azevedo Mateus, empregado na Celulose, casado com a sr.ª Adelaide Rosa Teixeira Sousa Mateus. Deixou ainda 11 netos e 1 bisneto.

O seu funeral realizou-se no dia 15, pelas 9,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades; 7 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos bouquets e palmas de flores naturais pelos filhos Manuel, Fernando, Casimiro, Arlindo, Armando e Vidalina; irmão Florindo; netas Ana Filomena e Maria Fernanda; cunhados Acácio Nina e Armando Rodrigues da Paula; sobrinhos Maria da Luz, Adelino Morgado, Alice Nina, Eugénia, Lurdes, Elizabeth, Fernanda, Rosa Clarinda Nina Mateus, Francisco Valente Pires e sobrinhos da Quintã; pessoas amigas: Augusto Santos, Adriano Sequeira Tavares, Café Transmontano, Manuel Tavares Cirne, Manuel Marques dos Santos, Serafim Marques dos Santos, António Rodrigues Neto, Eduardo da Silva Tavares, Professoras das Escolas Primárias de Sarrazola, Francisco Inácio da Silva, Francisco Monteiro, Maria Augusta Torres Saraiva, Filomena Sequeira Santos, Adriano Cirne Tavares, João Couto e Parque de Recepção da Portucel (2).

A urna foi conduzida à mão pelos seus filhos, genros e netos, levando a chave e a toalha de cobertura os seus filhos Casimiro e Armando, acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 48, do 1.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 11/84

(1.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que TÚLIA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO DINIS, residente na Rua de Coimbra, n.º 17, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ DA PURIFICAÇÃO DE MORAIS CALADO, da sepultura n.º 673, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 757, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 17/84

(1.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL FIGUEIREDO DIAS, residente na Rua Eng.º Von-Hafe, n.º 23, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL ALVES DIAS, do jazigo n.º 19, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 50, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Um juncal em Pericos — Vila-rinho, com acesso de carro à propriedade.

= Um pinhal nos Ervideiros — Cacia, com possibilidades para construção.

= Um pinhal nas Queimadas — Esgueira.

= Um terreno a pasto na Ínsua — Sarrazola.

= Uma terra lavradia no Serradinho — Quintã do Loureiro.

Tratar com Cristiano Rodrigues da Cunha — Torreira — Murtosa. Telef. 48228.

CLUBE ESTRELA AZUL

por Luís Lemos

Nos passados dias 1, 4 e 6 de Março corrente, realizaram-se as comemorações do 3.º aniversário do Clube Estrela Azul. Mas, perguntar-me-ão: o que é isso de Clube Estrela Azul?

É com gosto que respondo, dizendo que o Clube em causa, que tem a sua sede em Cacia, foi considerado oficializado a partir de 12/10/82.

Está filiado na Associação de Futebol de Aveiro, na Federação Portuguesa de Remo e na Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

Apesar de muito jovem (3 anos de vida), o Clube caciense conta já com cerca de 650 sócios e, mais ou menos, 150 atletas que praticam o futebol (diversos escalões) e o remo e desenvolve, ao mesmo tempo, actividades importantes de carácter cultural e recreativo.

O campo de futebol está em fase de construção, com o indispensável apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. Segundo palavras do Presidente da Câmara Municipal, até ao fim de 1984 o Clube terá o seu campo de futebol.

O progresso estende-se também ao remo, modalidade que, por razões óbvias, pode vir a ganhar grande projecção através da acção da jovem, mas muito activa, colectividade caciense. A pista do Rio Novo do Príncipe — «a melhor do País» — fica ao pé das instalações do Posto Náutico que o Clube está a construir em Sarrazola.

Com a pista, com o Posto Náutico, com barcos e com o entusiasmo dos dirigentes e praticantes, Aveiro e o País passam a contar com mais um potencialmente grande clube. É esta, segundo sei, a grande e legítima aspiração das gentes do Clube Estrela Azul. Gentes que, como sonharam bem, em breve hão-de ver os seus sonhos transformar-se em consoladora realidade. Assim será, estou certo disso. Assim há apoios.

Entretanto, enquanto não há o Posto Náutico e o(s) barco(s), vão ser levadas a efeito iniciativas de interesse comunitário, como são o torneio de futebol de sete, para grupos populares; torneio do jogo da malha e a exposição de Arte e Artesanato. Parar é morrer!

Para a frente, Clube Estrela Azul!

Precisa-se

Rapaz com o 9.º ano de escolaridade, 15/16 anos, para comércio. Informa a Redacção deste jornal.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente, agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça).

Publicado por ter recebido uma graça.

C. M.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 9/84

(1.ª publicação)

*Luis António Moreira Tavares,
Vereador em Exercício na Câmara
Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA HELENA MIRANDA PIRES LINHARES, residente na Rua do Brejo, n.º 56, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ PIRES LINHARES, da sepultura n.º 1738, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 665, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 15/84

(1.ª publicação)

*Luis António Moreira Tavares,
Vereador em Exercício na Câmara
Municipal de Aveiro:*

Faz público que IZELDA DA CONCEIÇÃO ALBUQUERQUE, residente no Olho d'Água, freguesia de Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão JOSÉ ALBUQUERQUE DA SILVA, da sepultura n.º 1346, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1256, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

De Vilarinho

Falecimento. — Hoje, dia 22 de Março, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Eugénia Dias Lopes, de 68 anos, solteira, filha do falecido José António Dias da Cruz, que foram comerciantes locais; irmã dos srs. José António, António e Manuel Lopes da Cruz e da sr.ª Rosa Dias Lopes.

Ao seu funeral, que se realiza amanhã, dia 23, pelas 15,30 horas, para o cemitério de Cacia, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 2 de Março corrente, na sua casa do Cabeço, na Rua Marquês de Pombal, o nosso amigo sr. Manuel Maria Lourenço, de 86 anos, panificador reformado, viúvo desde 13 de Março de 1981 da saudosa Maria Emília Simões de Moura.

Era pai dos srs. Manuel Simões Lourenço, com fábrica de pasteleria no Cabeço, casado com a sr.ª D. Deolinda Pedrosa da Silva; Fernando Simões Lourenço, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Dias de Moura, lavradores neste lugar; e António Simões Lourenço, empregado na fábrica de Celulose; avó das sr.ªs D.ªs Arlete Dias Lourenço Pereira, casada com o sr. António Maria de Pinho Pereira, funcionário na Base de S. Jacinto, moradores neste lugar; Maria de Fátima Dias Lourenço Tavares, casada com o sr. António Teixeira Tavares, residentes no Torrão do Lameiro (Ovar); e Isabel Maria Cirne Lourenço, residente no Cabeço; e do estudante Fernando Manuel da Silva Lourenço, morador no Cabeço; e bisavós dos jovens Paulo Jorge Dias Tavares e Paulo Jorge Lourenço Pinto.



Manuel Maria Lourenço

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu neto Fernando Manuel e o filho Manuel, acima referidos.

Ficou sepultado no cívico de família n.º 232, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

— E no dia 10 de Março corrente, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde tinha sido internado no dia 2 de Fevereiro último, faleceu o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Francisco Simões Pereira, de 79 anos, conceituado industrial de padaria naquela cidade, casado com a sr.ª D. Alzira Dias Serém; pai do também nosso amigo sr. Manuel Dias Pereira, funcionário da «Beiersdorf», em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda dos Santos Fortunato Pereira; avó do sr. João Manuel Monteiro Pereira, empregado na mesma empresa, casado com a sr.ª D. Luisa Maria de Neves Serém Pereira; bisavó da menina Ana Filipa Serém Pereira; e irmão do igualmente nosso amigo e assinante sr. Miguel Simões Pereira, industrial de padaria no Sítio (Nazaré), casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Sousa Pereira.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 12, pelas 14,30 horas, após ser ali celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 22 palmas

Bois anos de muita saudade Maria Puresa Nunes Rodrigues QUINTÁ — ÍLHAVO



No dia 31 de Março corrente, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Maria Puresa Nunes Rodrigues, que foi esposa do também saudoso José Dias Marques Júnior, da Quintá do Loureiro, e era mãe dos srs. Fernando Nunes Dias Marques, viúvo da muito saudosa Alda Pereira de Oliveira; Manuel Nunes Dias Marques, casado com a sr.ª D. Virgínia dos Santos Bichão Marques, residentes em Ílhavo; José Nunes Dias Marques, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Sá Ferreira, moradores na Quintá do Loureiro — Cacia, todos sócios da SOPANILDE (Sociedade de Padarias do Litoral, L.ª), de Ílhavo; Firmino Nunes Dias Marques, casado com a sr.ª D. Ausenda Eduardo Ribau, residentes na Gafanha da Nazaré; e António Nunes Dias Marques, também morador na Gafanha da Nazaré.

Em sufrágio da sua alma, os seus filhos mandam celebrar missa no dia 29 de Março corrente, pelas 18,30 horas, na capela de S. Simão, na Quintá do Loureiro, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 16/84

(1.ª publicação)

*Luis António Moreira Tavares,
Vereador em Exercício na Câmara
Municipal de Aveiro:*

Faz público que MANUEL FIGUEIREDO DIAS, residente na Rua Eng.º Von-Hafe, n.º 23, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ALBERTINA RODRIGUES DE FIGUEIREDO DIAS, do jazigo n.º 19, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 50, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

De Angeja

Falecimentos. — No dia 6 de Março corrente, faleceu a sr.ª D. Maria Emília Nunes Rodrigues, de 83 anos, viúva desde 21 de Novembro de 1965 do saudoso António Maria Nunes da Silva Navalhas, lavradores, da rua da Agra; mãe da sr.ª D. Naulila Nunes Navalhas, casada com o sr. André Dias da Costa Abreu, cateiro dos Correios de Angeja; avó da sr.ª D. Lúcia Nunes Abreu Pinho, casada com o sr. João Nogueira de Pinho, proprietários do «Café da Várzea», desta freguesia; e bisavó do jovem Jorge André Nunes de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 46 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro e o neto João Pinho, já referidos.

Foi depositada no jazigo da família no cemitério local.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— E no hospital de Albergaria-a-Velha, também faleceu no dia 6 de Março e nosso conterrâneo sr. Manuel Augusto Marques Tavares, de 45 anos, que era mutilado da bacia e coluna e se fazia transportar num triciclo motorizado, casado com a sr.ª Casimira Tavares, residentes no Fial (Alquerubim) e pai do sr. José Marques Tavares.

Era filho do sr. Manuel da Silva Tavares e de sua esposa sr.ª Ildeberta Marques Cascais, moradores na rua dos Pinheiros, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Alquerubim.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma terra lavradia, próximo da capela do Paço, própria para construção.

— Uma terra lavradia, na Viela da Pata, na Póvoa, própria para construção.

— Uma terra lavradia, no Cabeço do Brejo, na Póvoa.

— Uma praia de junco, na Privada, freguesia de Esgueira.

— Uma praia de junco, no Cabeço da Póvoa.

— Uma praia de junco, no Chão da Fonte, em Vilarinho.

Informa: Salvador da Cunha e Costa — Póvoa — Cacia.

Trespasa-se

CAFÉ BARRIL, em Horta (Bixo), com habilitação ao prédio.

Tratar no mesmo estabelecimento. Telef. 93456.

e um bouquet pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro acima referidos.

Ficou sepultado no cívico de família n.º 123, do 2.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 12/84

(1.ª publicação)

*Luis António Moreira Tavares,
Vereador em Exercício na Câmara
Municipal de Aveiro:*

Faz público que MANUEL REBELO MAIA MENDONÇA, residente na Rua de Nossa Senhora da Vitória — Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ARTUR PEREIRA, da sepultura n.º 2506, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 442, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e derivados, no Olho de Água — Esgueira.

Tratar no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 27056 — Aveiro.

ARMAZÉM -- aluga-se

Com 400m², em Mataduchos. Contactar com Guarda da passagem de nível em Mataduchos ou pelo Tel. 21617, com senhora Inês.

Em Angeja

Vende-se terreno para construção, junto à Estrada das Marridas.

Trata Alexandre Gonçalves
Rua do Espírito Santo — Angeja

Vende-se

Terreno a pinhal, com 7.000m², no local da «Brejeira», em S. Marcos (Albergaria-a-Velha).

Tratar com Tiago Matos, em S. Marcos.

Vende-se

Marquesa nova, para consultório médico ou Salão de Beleza.

Trata: Duarte Branco — Rua do Espírito Santo — Angeja.

Vende-se em Cacia

Terreno para construção de armazéns ou habitações, com projecto de urbanização. Área 120 metros de frente e 33 de fundo.

Carta à Redacção deste jornal.

Vende-se

Morada com 3 pisos e terreno com 3.000m², em Frossos.

Tratar com Tiago Paço
Frossos — Angeja — Telef. 93441.

Vende-se

Gramoal na Serrana, em Angeja. Recebe ofertas Maria das Neves ou Paulo Soares de Almeida — Rua do Cabeço — Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
 AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Duarte da Rocha
 Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

OFICINA DE ARTE
 Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses
 de — **Manuel Fernando Martins**
 Na Rua da República (Estrada Nacional)
 (junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
 O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean ESTÉTICA SAUNA
 cabeleireiro
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
 — DB —
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
 Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Concertos em toda a espécie de armas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
 Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

AUTO SUGATAS
 Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
 Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
 Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
veste país e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
 AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL
 Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
 Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Catada (Variante)
 3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz
 Oficina de reparações de motorizadas
 Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
 Telef. 93105 Venda de motorizadas (p. l.) de todas as marcas

Casa Joaquim Pinho
 de —
 Agostinho de Almeida Salvador e Maria Emilia R. Martins Salvador
 Louças para Casamentos e Baptizados
 Bancos, mesas e barracas
 Rua Dr. Marques da Costa, 18
SARRAZOLA — CACIA
 3800 AVEIRO

Anedotas
 Dizia o padre a um borrachão da sua paróquia:
 — O vinho é o seu maior inimigo!
 — Desculpe, Senhor Abade, mas não nos está sempre a dizer que devemos amar os nossos inimigos?
 — Amá-los, sim; mas não bebê-los.
 Pergunta o turista ao mais idoso habitante de certa aldeia:
 — E a que atribui a sua avançada idade e esplêndida saúde?
 — Olhe, sabe o senhor? É que eu levo a vantagem sobre a maior parte da gente por ter nascido antes de inventarem todos esses micróbios que para aí há agora!

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Srs. Proprietários! TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 12/84
 (Em 25 de Março de 1984)
 Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.
 Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.
 Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.
 A maior honestidade
 Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 327340 — LISBOA

José Manuel Branquinho Marques
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — Telef. 91300
 3850 ANGEJA

Antiga Casa Raúl
 — de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
 VINHOS E PETISCOS
 Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
 Cubo — FROSSOS — ANGEJA
 Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

José de Castro Lopes
 TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
 COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
 Telef. 62042 — 62848

António de Jesus
Técnico - electrónico
 Executa reparações em Rádio, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
 Telefone (p. f.) 91201 — TABOIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 DE
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

| | |
|-------------------------|---|
| Benfica - Penafiel | 1 |
| Porto - Farense | 1 |
| Portimonense - Sporting | 2 |
| Braga - Varzim | 1 |
| Águeda - Boavista | x |
| Estoril - Salgueiros | 1 |
| Rio Ave - Espinho | 1 |
| Setúbal - Guimarães | x |
| S. Martinho - Chaves | 2 |
| Covilhã - Alcobaça | 1 |
| U. Leiria - Torriense | x |
| Barcelense - Amora | 1 |
| Olhanense - Marítimo | 1 |

Prognóstico para o Concurso N.º 13/84
 (Em 1 de Abril de 1984)
 Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

| | |
|------------------------|---|
| Varzim - Benfica | 2 |
| Portimonense - Porto | 2 |
| Sporting - Setúbal | 1 |
| Penafiel - Farense | 1 |
| Boavista - Braga | x |
| Salgueiros - Águeda | 1 |
| Espinho - Estoril | 1 |
| Guimarães - Rio Ave | 1 |
| Chaves - Leixões | x |
| Riopele - P. Ferreira | 1 |
| Alcobaça - Peniche | 1 |
| Caldas - Académico | 2 |
| Olhanense - Belenenses | x |

Carimbos de borracha
 Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.